

## Palavras no mar

Casimiro de Abreu

Se eu fosse amado!...  
Se um rosto virgem  
Doce vertigem  
Me desse n'alma  
Turbando a calma  
Que me enlanguece!...  
Oh! se eu pudesse  
Hoje - sequer -  
Fartar desejos  
Nos longos beijos  
Duma mulher!...

Se o peito morto  
Doce conforto  
Sentisse agora  
Na sua dor;  
Talvez nest'hora  
Viver quisera  
Na primavera  
De casto amor!  
Então minh'alma,  
Turbada a calma,  
- Harpa vibrada  
Por mão de fada -  
Como a calhandra  
Saúda o dia,  
Em meigos cantos  
Se exalaria  
Na melodia  
Dos sonhos meus;  
E louca e terna  
Nessa vertigem  
Amara a virgem  
Cantando a Deus!

Avon - 1857